

Canção da aldeia mesma

*Estar em Santo Amaro da Purificação na infância
significava o eterno paraíso.*

*Depois que sai, concluí que ficar preso fisicamente à cidade
e seu mundo, sua vida, eternamente, equivaleria
a vivenciar meu inferno pessoal.*

Caetano Veloso, numa entrevista de TV.

A noite cai...
Mais um dia já declina
Nas retinas das meninas
Que se espalham pela praça.
Praça da Matriz
Sem coqueiros, sem chafariz
Tempo que nunca lembrará de nós
Nem vós também
Secas rodas vão girando
Acolhendo nossas lágrimas
E teus anseios dementes
Esses ócios tão carentes.
Recantos e vilas perdidas
Esplanam certos cruzeiros
Afrodisíacos cheiros
Nos levam a Ibitipoca
E a outras pedras mais
A nossos ancestrais.
Aldeia!
Tua palavra nos semeia dúvida
O inferno é o outro que te rodeia

A veia mais forte saberá suportar
Ceia de sonhos é o que faz sublimar.

A noite vai...
Mais um dia já declina
No espaço cheio do mundo
O mundo nosso de cada dia
Aldeia nossa de cada dia
Sem nunca nos dizer a que vinha.

abril/1983